

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE VOLTADA PARA O PÚBLICO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

POPULAR HEALTH EDUCATION AIMED AT CHILDREN: AN EXPERIENCE REPORT

EDUCACIÓN POPULAR EN SALUD DIRIGIDA AL PÚBLICO INFANTIL: UN INFORME DE EXPERIENCIA

AYRLLA VYTÓRIA PEREIRA¹; EMILLY LORRANE DOMINGOS DA SILVA²; JOSÉ JAILSON DE ALMEIDA JÚNIOR³; AUGLEYNNE KAYNNARA PEREIRA GOMES⁴.

RESUMO

A educação popular em saúde, idealizada pelo educador Paulo Freire, consiste em um formato de troca de experiências de caráter horizontal entre o educador e o educando, na qual todos os envolvidos têm uma participação ativa neste processo. Com base nisso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por um grupo de alunas, frente a uma ação de extensão com alunos do ensino fundamental II da rede pública de ensino em Santa Cruz/RN. A ação ocorreu no dia 2 de dezembro de 2019, sendo abordado os assuntos de higiene pessoal e alimentação saudável de forma lúdica, buscando o melhor entendimento e participação por parte das crianças. Tal atividade contribuiu para a consolidação das discussões prévias, sendo de grande valia para o crescimento pessoal e acadêmico das discentes envolvidas.

Palavras-chave: Extensão; universidade; sociedade; educação em saúde.

ABSTRACT

The popular health education, idealized by Paulo Freire, consists of a format for exchanging experiences of a horizontal nature between the educator and the learner, in which everyone involved has an active participation in this process. Based on this, this article aims to report the experience by a group of students, in an extension action with elementary school students from the public school system in Santa Cruz city. The action was on December 2, 2019, talking about personal hygiene and health eating in a playful way, with the objective of granting the best understanding and participation of children. This activity contributed to the consolidation of previous discussions, and also for the personal and academic growth of the university students involved.

Keywords: Extension; university; society; health education.

¹ Graduanda em Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

² Graduanda em Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

³ Graduado em enfermagem e Doutorado na área de Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

⁴ Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

1 EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA

A educação popular em saúde tornou-se uma área técnica do Ministério da Saúde a partir do ano de 2003. Em 2013, houve a aprovação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), o que culminou no incentivo a uma educação de cunho mais participativo entre os envolvidos no processo educacional, fundamentando-se muito mais na troca de informações do que em imposições. O educador Paulo Freire é tido como pioneiro desse pensamento, não só no Brasil, mas também a nível internacional; em seus livros, aborda diligentemente acerca de uma educação horizontal e que fomente o aprendizado coletivo de diversos públicos (BRASIL, 2014).

Outra temática bastante difundida por esse autor diz respeito aos “círculos de cultura”, que parte de uma estratégia pedagógica, de caráter essencialmente democrático, pautada na relação de horizontalidade entre o educador e o educando, bem como o engrandecimento das culturas locais (BRASIL, 2014).

Desse modo, a prática da educação popular em saúde baseada nos princípios freirianos de círculos de cultura só se torna efetiva a partir do momento em que o educador adentra ao território e conhece as demandas reais dos seus educandos. Diante dessa identificação, torna-se possível a elaboração de ações interventivas/educativas.

Ao longo dos anos, o conceito de saúde passou por diversas modificações, sendo melhor compreendido de acordo com a realidade vivenciada. A enfermagem, dotada de conhecimentos técnicos e científicos, assume um importante papel social frente à educação dos indivíduos, pois, a prestação de cuidados exercida por esses profissionais oportuniza educar o outro para a saúde fazendo com que se torne mais autônomo (Júnior *et al.*, 2014). Nesse sentido, as ações de saúde estão intimamente relacionadas aos valores defendidos por Paulo Freire.

Dada a relevância dessa temática, surge a necessidade de levar os conhecimentos obtidos durante a Graduação em Enfermagem aos espaços externos à Universidade, utilizando-se da metodologia descrita por Paulo Freire. O que foi promovido por meio de ações educativas realizadas durante a vivência no Projeto de Extensão intitulado “Educação Popular em Saúde e Cidadania na Promoção à Saúde da Comunidade”, em 2019.

Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a realização de ações educativas voltadas ao público infantil no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte.

2 CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

As ações relatadas ocorreram no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, localizado a 114 quilômetros da capital do estado, em uma escola pública de ensino fundamental. A escola pública compreende uma instância de grande importância na vida dos cidadãos, pois, por meio dela, os indivíduos conseguem se instruir de maneira significativa independente de etnia ou da classe social que ocupam.

Segundo Teixeira, a escola deve ser entendida como um espaço universal, gratuito, obrigatório, laico e de qualidade. Dessa forma, os pontos supracitados devem ser rigorosamente respeitados por

aqueles que a fazem. Em 2007, foi instituído o Programa Saúde na Escola - PSE, por meio do Decreto nº 6.286. Dentre os objetivos desse programa está a promoção da saúde, que visa prevenir agravos à saúde; bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação, o que corrobora para um melhor funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a escola também funciona como um dispositivo de saúde, e nessa perspectiva torna-se nítida a relevância desse projeto.

As ações relatadas foram direcionadas ao público escolar infantil do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual localizada no município mencionado, com o intuito de estimular a aquisição de hábitos saudáveis, levando em consideração que no ambiente escolar devem ser discutidos assuntos referentes à higiene, saúde e condições de vida, conforme aponta o Ministério da Saúde.

Isto posto, as ações do projeto se enquadram no contexto de educação em saúde e visam contribuir para a formação de uma sociedade mais igualitária, empoderada, esclarecida e consciente, através do repasse de conhecimentos científicos traduzidos de maneira acessível.

3 PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

O projeto foi criado em 2019 com o intuito de assegurar uma vida saudável e promover bem-estar para todos, em todas as idades, através da realização de atividades de educação em saúde nos setores de saúde e educação da cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Norte. Sendo desenvolvido sob a coordenação de docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), unidade especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na qual são ofertados os cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. O projeto contou também com a participação de membros externos, além da participação de discentes de diferentes cursos e períodos do referido *campus*.

Para a realização das atividades, houve a formação de pequenos grupos dentre os participantes do projeto, possibilitando um maior envolvimento entre a equipe organizadora e o público-alvo das ações promovidas, que consistiu em escolares do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do já mencionado município.

4 METODOLOGIA

O desenvolvimento das ações se deu em mais de um momento, sendo aplicado de forma gradual. Inicialmente, o grupo de discentes envolvido no projeto, juntamente com o coordenador responsável, se reuniu em alguns encontros, a fim de gerar subsídio teórico e capacitação para as ações futuras. Foram trabalhados o diálogo e a escuta entre os participantes, instrumentos imprescindíveis para a realização de atividades coletivas. As discussões ocorriam semanalmente e eram pautadas nas estratégias de educação popular associada à educação em saúde.

Em um segundo momento, foram realizadas algumas visitas à três escolas do bairro Cônego Monte no Município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, com o objetivo de coletar informações

sobre quais temáticas poderiam e deveriam ser trabalhadas com os estudantes nesses espaços, estando envolvido um grupo com aproximadamente dez estudantes dos quatro cursos de graduação da UFRN/FACISA. Foi observado que todas as escolas elencadas atendiam aos níveis de ensino Fundamental I e II.

Na primeira escola visitada, frente à direção da instituição, foi realizada uma busca sobre as temáticas mais pertinentes para se trabalhar com o público estudantil em questão, sendo mencionados: Higiene Pessoal, Bullying e Sexualidade. Na segunda instituição, foi informado que havia sido implantada uma caixa (semelhante a uma urna) para colher as demandas dos alunos, por iniciativa da própria escola, e de que naquele momento não seria possível elencar tais necessidades. Por fim, na terceira e última localidade, as demandas de conhecimento e os assuntos mais requisitados foram acerca do desenvolvimento de algumas doenças, sobre como nascem as crianças, e ainda, sobre questões de higiene pessoal e alimentação saudável.

É válido ressaltar que as escolas possuem uma proximidade considerável entre si e por isso o percurso entre uma e outra foi realizado a pé, o que permitiu visualizar a realidade da comunidade e o contexto no qual essas instituições de ensino estão inseridas. É muito importante conhecer o território que se pretende trabalhar, tendo em vista que inúmeros fatores sociais podem estar relacionados ao processo saúde-doença. A partir dessa busca, foram criados subgrupos entre os componentes do projeto a fim de contemplar durante as ações educativas os assuntos elencados nas três instituições de ensino, de acordo com a faixa etária das turmas.

Dessa forma, o grupo aqui referente, se responsabilizou pelas ações destinadas às turmas de 4º e 5º ano da primeira escola visitada, e os assuntos escolhidos para serem trabalhados foram: higiene pessoal e alimentação saudável. Como o público-alvo consistia em crianças, fez-se necessário pensar na utilização de materiais lúdicos a fim de facilitar a captação de informações, considerando que a ludicidade é essencial para tornar o processo de aprendizagem das crianças mais atrativo e participativo (LUCENA, 2016). Para isso, houve a construção de alguns recursos visuais de baixo custo, como o “Livro Sabido”, que é um material feito de cartolina e que contém algumas imagens impressas em seu interior relacionadas ao tema que se pretende abordar.

5 ATIVIDADES REALIZADAS

Cientes da necessidade de trabalhar as temáticas em duas turmas de ensino da instituição, os alunos foram alocados em um único espaço físico, de modo que todos se beneficiaram de um mesmo momento e o aumento na quantidade de participantes poderia tornar a troca de conhecimentos ainda mais rica. Foram propostos três momentos de vivência que deveriam ocorrer ao longo do dia.

- **Primeiro momento:** Nessa oportunidade, as alunas se apresentaram dizendo o nome, curso e a qual instituição pertenciam; depois, foram em direção aos alunos com o intuito de conhecê-los, com uma dinâmica de quebra-gelo. Ao passo em que as mãos dos estudantes eram apertadas, ao questionar os seus nomes, uma certa quantidade de glitter era transferida das mãos das organizadoras para as suas sem que fosse percebido, fazendo-se uma analogia com

os microrganismos. Assim, houve a oportunidade de ressaltar a importância de higienizar adequadamente as mãos antes das refeições e após usar o banheiro, especialmente.

- **Segundo momento:** A segunda atividade executada foi a do “Livro Sabido”; nesse momento, foi solicitado aos alunos que se sentassem em formato de círculo, onde foi colocado o livro ao centro, de modo que todos pudessem visualizar e contribuir com a dinâmica. Esse livro encontrava-se dividido em duas partes, uma destinada para o grupo dos alimentos saudáveis e a outra para os alimentos industrializados. Foi realizada a exposição de algumas imagens contendo variados alimentos (todas as imagens foram pensadas de modo que as crianças conseguissem reconhecê-las, assim, foram selecionados alimentos de grande popularidade), e foi pedido que as crianças as colocassem na área destinada ao grupo alimentício que melhor se encaixava, de acordo com suas percepções. Ao fim, realizou-se um diálogo sobre as suas escolhas e foi informado se essas haviam sido coerentes ou não, abrindo espaço para que falassem sobre as suas preferências alimentares e fosse discutida a temática "Alimentação Saudável".
- **Terceiro momento:** Por último, mas não menos importante, foi demonstrada a forma correta de higienizar mãos e dentes, expondo em imagens e expondo na prática o passo a passo de cada uma dessas atividades;
- É importante destacar que ao realizar tal ação na disposição de um círculo, objetiva-se demonstrar para as crianças que não existe uma hierarquia ou nível de importância entre educador e educando, ambos são importantes e necessários no processo de ensino-aprendizagem, questão levantada durante a ação. Foi esclarecido para os alunos que o nível de conhecimento de duas pessoas nunca é igual, mas esses conhecimentos se complementam através do diálogo e escuta efetiva.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

Trabalhar com o público infantil pode ser difícil em alguns momentos, em decorrência da necessidade de adequação da linguagem por parte do educador, especialmente, para que sua fala se torne compreensível.

Como estudantes da área da saúde, pode-se dizer que foi imensamente satisfatório realizar tal ação, pois houve a oportunidade de aperfeiçoar competências e habilidades intrínsecas à enfermagem.

Os alunos interagiram de forma significativa e ao serem questionados se gostaram do momento, afirmaram que sim e expuseram novas demandas para ações posteriores, pedindo que o grupo retornasse novamente no futuro.

Tendo em vista que o público infantil possui uma curiosidade nata, foi pensada uma forma lúdica para trabalhar os conteúdos, para que além do aprendizado, a ação proporcionasse um momento de descontração para todos os envolvidos; foi possível perceber que isso de fato agradou as crianças, pois elas foram bastante participativas e observou-se que elas compreenderam os assuntos que estavam sendo passados, o que é muito importante, tendo em vista que as atividades

de extensão foram desenvolvidas com a perspectiva de que os participantes desenvolvam um olhar diferente para sua comunidade e assim possam contribuir para transformá-la.

Diante disso, é possível perceber que apesar de existirem muitos desafios nas escolas públicas brasileiras, sempre é viável levar alguma contribuição a esse público, em se tratando da execução de projetos de extensão universitária. Ações como as que foram desenvolvidas geram um aprendizado mútuo e através disso é possível aprimorar diversas capacidades pessoais, como intercomunicação, disciplina, organização e empatia. Como forma de resultados, pode-se citar ainda a aproximação dos integrantes do projeto com a população, o que possibilita expandir os muros da Universidade e levar conhecimento a diversos públicos.

Imagem 1: Momento de discussão e capacitação entre os integrantes do projeto.



Fonte: Produzida pelos participantes do projeto.

Imagem 2: Montagem de materiais educativos a serem utilizados pelo grupo.



Fonte: Produzida pelos participantes do projeto.

Imagem 3: Momento de participação das crianças na ação de extensão.



Fonte: Produzida pelos participantes do projeto.

Imagem 4: Exposição do “Livro do Sabido” utilizado durante a ação.



Fonte: Produzida pelos participantes do projeto.

Imagem 5: Momento de exposição do conteúdo da ação de extensão.



Fonte: Produzida pelos participantes do projeto.

Imagens 6 e 7: Participantes da ação de extensão.



Fonte: Produzida pelos participantes do projeto.

7 O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

As discussões realizadas ao longo da vivência no projeto de extensão, pautadas nos escritos de Paulo Freire, foram de significativa importância para a construção do conhecimento. Enquanto acadêmicas da área da saúde e futuras profissionais, possibilitou que as discentes conhecessem estratégias eficazes para o compartilhamento de informações e saberes populares.

É possível afirmar que a participação no projeto resultou em um crescimento acadêmico significativo para todos os envolvidos, de modo que foram discutidas inúmeras temáticas ao longo dos encontros realizados entre o grupo, pautadas em artigos e livros previamente escolhidos. Ademais, a ação realizada se constituiu como uma forma de consolidação das discussões expostas em sala de aula e possibilitou uma experiência demasiadamente satisfatória com o público infantil.

8 RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

Conforme aponta Fernandes et al. (2012), o ensino nas universidades deve ser estimulado e trabalhado em conjunto com a pesquisa e a extensão, assim sendo, é possível afirmar que a participação nesse projeto de extensão foi de fundamental importância para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, tendo em vista que levou a uma aproximação maior com a comunidade e esse contato é primordial no exercício de qualquer profissão da área da saúde.

Além disso, a vivência entre discentes de diferentes cursos e períodos possibilitou a troca de conhecimentos, relacionando-se também com os princípios de interdisciplinaridade e multiprofissionalidade.

Ainda de acordo Fernandes et al. (2012), é papel da universidade incentivar a construção de vivências capazes de proporcionar momentos de reflexão entre os seus constituintes, assim sendo, esse projeto cumpriu de maneira íntegra com o seu papel de extensão visto que além de contribuir com a sociedade, foi um importante órgão disseminador de conhecimentos entre os universitários, o que contribui para o aperfeiçoamento acadêmico e pessoal desses participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **II Caderno de Educação Popular em Saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. p. 226.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Módulo 12: higiene, segurança e educação**. Ivan Dutra Faria, João Antônio Cabral Monlevade. – Brasília: Universidade de Brasília, 2008. p. 75.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. Decreto N° 6.286, de 5 de Dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 5 de Dezembro de 2007. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=6286&ano=2007&ato=ff7ATVE1UNRpWTcc5>. Acesso em: 20 dez. 2020.

FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. **Universidade e a Extensão Universitária: A visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 28, n. 04, p. 169-194, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edur/v28n4/07.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

ÚNIOR, E. B. C, et al. Reflexão sobre as contribuições de Paulo Freire para a área da saúde e enfermagem. **Revista Saúde Multidisciplinar**, Mineiros/GO, v. 2, p. 95-106, 2014. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/362133401_Reflexao_sobre_as_contribuicoes_de_Paulo_Freire_para_a_area_da_saude_e_enfermagem_Reflections_about_Paulo_Freire's_contributions_in_health_and_nursing_area. Acesso em: 20 mar. 2021.

LUCENA, Maria Deuza de. **IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2016. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2016.

MAGOGA, P. M; MURARO, D. N. A escola pública e a sociedade democrática: a contribuição de Anísio Teixeira. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e236819, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/rcQJJyJVLm8p5g38JsKJ9Yf/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2021.

TEIXEIRA, A. Educação no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.